



PERFIL DOS PRODUTOS DO TIPO *SOFTWARES/APLICATIVOS* DESENVOLVIDOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL

PROFILE OF SOFTWARE/APPLICATION PRODUCTS DEVELOPED IN *STRICTO SENSU* GRADUATE NURSING PROGRAMS: CROSS-SECTIONAL STUDY

Sara Soares Ferreira da Silva¹

ORCID: 0000-0001-8754-4438

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ, BrasilDanielle Galdino de Paula¹

ORCID: 0000-0002-0103-6828

Inês Maria Meneses dos Santos¹

ORCID: 0000-0002-1057-568X

Gisella de Carvalho Queluci¹

ORCID: 0000-0003-0496-8513

Como citar: Silva SSF, Paula DG, Santos IMM, Queluci GC. Profile of software/application products developed in *stricto sensu* Graduate Nursing Programs: cross-sectional study. Online Braz J Nurs. 2025;24(Suppl 2):e20256855. <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20256855>

RESUMO

Objetivo: Analisar o perfil dos produtos do tipo *software* e aplicativos criados em Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem no biênio 2021-2022. **Método:** Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foram utilizados dados primários disponibilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior categorizados como pertencentes à área básica da Enfermagem registrados nos anos de 2021 e 2022. Foram incluídos 75 produtos do tipo *software/aplicativo* e analisados segundo critérios consolidados de produto técnico/tecnológico. Foi realizada análise bivariada com teste exato de Fisher adotando p valor menor que 0,05. **Resultados:** O perfil evidenciado foi de produtos elaborados em instituições de natureza pública, da região sudeste e em programas de mestrado. Além disso, dentre as 16 áreas-alvo identificadas, os destaques foram pediatria, gestão e atenção primária à saúde. Pacientes, enfermeiros e equipe multiprofissional foram os principais público-alvo. Os produtos foram majoritariamente classificados como de alto teor inovativo, de real impacto e alta complexidade. **Conclusão:** Os programas de pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem fomentam a criação de *softwares* e aplicativos com variabilidade temática e público-alvo diversificado. Os achados evidenciaram o grande potencial da enfermagem e do ensino público para o desenvolvimento tecnológico voltado à melhoria da assistência à saúde.

Descritores: Educação de Pós-graduação em Enfermagem; Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze the profile of software and application products created in *stricto sensu* Graduate Nursing Programs in the biennium 2021-2022. **Method:** This is a descriptive study with a quantitative approach. Primary data made available by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel categorized as belonging to the basic area of Nursing and registered in 2021 and 2022 were used. A total of 75 software/application products were included and analyzed according to consolidated criteria of technical/technological products. Bivariate analysis was performed using Fisher's exact test, adopting a p value below 0.05. **Results:** The profile evidenced was of products developed in public institutions, located in the Southeast region, and within master's programs. Moreover, among the 16 identified target areas, pediatrics, management, and primary health care stood out. Patients, nurses, and the multidisciplinary team were the main target audience. The products were mostly classified as highly innovative, with real impact and high complexity. **Conclusion:** *Stricto sensu* graduate nursing programs foster the creation of software and applications with thematic variability and a diverse target audience. The findings highlighted the great potential of nursing and public education for technological development aimed at improving health care delivery.

Descriptors: Nursing Graduate Education; Scientific Research and Technological Development; Nursing.

Editores:

Rosimere Ferreira Santana (ORCID: 0000-0002-4593-3715)

Geilsa Soraia Cavalcanti Valente (ORCID: 0000-0003-4488-4912)

Carla Argenta (ORCID: 0000-0002-9729-410X)

Editora:

Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – UFF

Rua Dr. Celestino, 74 – Centro, CEP: 24020-091 – Niterói, RJ, Brasil

E-mail da revista: objn.cme@id.uff.br

Autor Correspondente:

Sara Soares Ferreira da Silva

E-mail: sarasferreira@edu.unirio.br

INTRODUÇÃO

Os Programas de Pós-graduação (PPG) *stricto sensu* em Enfermagem vêm apresentando crescimento significativo ao longo das últimas décadas⁽¹⁾. Na busca de fortalecer o escopo de atuação da enfermagem e a qualidade formativa desses profissionais, tais programas são responsáveis por inúmeras produções intelectuais e, mais recentemente, de produções denominadas produto técnico ou tecnológico⁽²⁾.

Com o advento dos PPGs *stricto sensu* profissionais, ampliaram-se os horizontes em relação aos objetos de estudo, uma vez que tais programas têm como objetivo produzir conhecimento científico, tecnológico e inovador com a criação de produtos ou processos passíveis de aplicação prática com potencial de melhorias institucionais⁽³⁾.

Nesse contexto, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) define diversas categorias de produções, além de critérios utilizados para classificar um produto como técnico ou tecnológico⁽⁴⁾.

Dentre tais produtos, a categoria de *software/aplicativo* vem apresentando grande relevância⁽⁵⁻⁶⁾ e consiste em um conjunto de instruções a serem usadas por um computador a fim de obter um determinado resultado, sendo desenvolvido em alguma linguagem de programação⁽⁷⁾.

Diante disso, a Enfermagem vem sendo protagonista com a criação de diversos produtos do tipo *software/aplicativo* com vistas a sua utilização no cenário de prática assistencial, gerencial ou educacional⁽⁸⁾.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo analisar o perfil dos produtos do tipo *software* e aplicativos criados em Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem no biênio 2021-2022.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa realizado a partir de dados secundários disponibilizados pela CAPES através do banco de dados intitulado “[2021 a 2024] Detalhes da Produção Intelectual Técnica de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil” na subárea nomeada “Anos 2021 e 2022 - Subtipo Desenvolvimento de Aplicativo”. Para avaliação das variáveis foi utilizado o dicionário de dados disponibilizado na plataforma de acesso ao banco⁽⁹⁾.

O estudo foi composto pelo acervo intitulado Produção Técnica e pelo subtipo Desenvolvimento de Aplicativo. Os dados são referentes às produções catalogadas com ano base de registro na plataforma Sucupira de 2021 a 2022. Tal delimitação temporal foi definida com base na indisponibilidade dos dados completos dos anos de 2023 e 2024, optando-se pela utilização dos dados consolidados e disponíveis correspondentes aos anos de 2021 e 2022.

Foram incluídos os produtos desenvolvidos pelos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* categorizados como pertencentes às áreas de avaliação da categoria Enfermagem⁽⁹⁾. Em contrapartida, foram excluídos os produtos com dados faltantes quanto à finalidade do produto. A Figura 1, a seguir, demonstra o processo de seleção dos produtos do tipo *software/aplicativo*.

A partir da descrição do produto disponibilizada no banco de dados foram realizadas categorizações em relação à área de conhecimento ao qual o aplicativo era direcionado, sendo tal processo realizado por dois juízes com a decisão de

um terceiro juiz nos casos de discordância. A categorização foi realizada com base em palavras-chave e conforme as áreas de conhecimento pertinentes à Enfermagem, isto é, que compõem o escopo de atuação da Enfermagem⁽¹⁰⁾. Neste processo emergiram 16 categorias.

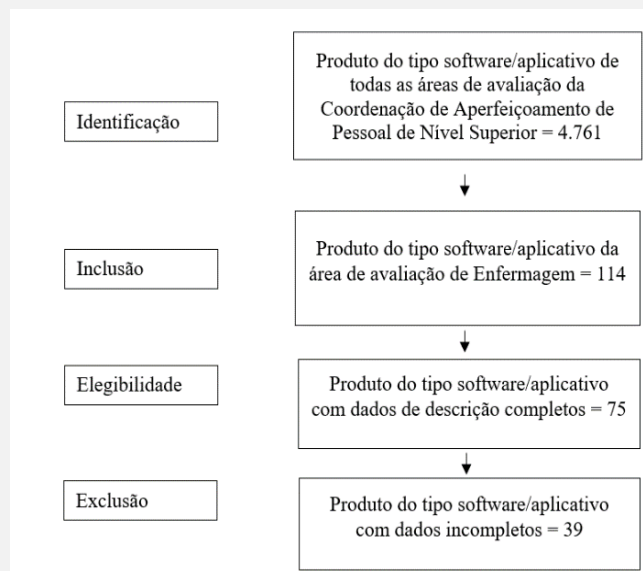


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção e exclusão dos produtos do tipo *software/ aplicativos* produzidos pelos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* nos anos de 2021 e 2022

Os dados foram tabulados em planilha do *software* Excel e analisados quanto à duplicidade e completude. A análise estatística foi realizada através do programa Rcmdr versão 4.3.3.

Foram aplicados métodos de análise descritiva e de inferência estatística. Foi empregado o teste exato de Fisher e considerada significância estatística para *p valor* inferior a 0,05.

O estudo utiliza dados secundários de domínio público não sendo, portanto, necessária a apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a resolução nº466/2012.

RESULTADOS

Foram analisados 75 produtos do tipo *software/aplicativo* produzidos por Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem.

O perfil foi de produtos, majoritariamente, elaborados em instituições de ensino superior de natureza pública, da região do sudeste brasileiro e em programas de mestrado, sendo a principal forma de financiamento o concedido pelas próprias universidades de vínculo dos projetos de pesquisa. A Tabela 1 detalha tais achados.

Foram identificadas 16 categorias de áreas do conhecimento às quais os *softwares* foram direcionados, 9 categorias de objetivos do produto e 10 categorias de público-alvo. Quanto à área de conhecimento, há destaque para a área de Pediatria, seguida por Gestão e Atenção Primária à Saúde e, no que se refere ao público-alvo, foi possível identificar que pacientes, enfermeiros e equipe multidisciplinar foram predominantes. A Tabela 2 demonstra tais achados.

Tabela 1 - Perfil dos produtos do tipo *software/aplicativo* produzidos por programas de pós-graduação *stricto sensu* de Enfermagem nos anos de 2021-2022. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2024

Variável	N (75)	%
Ano de produção		
2021	44	58,7
2022	31	41,3
Natureza da IES*		
Pública	67	89,3
Comunitária	6	8,0
Privada	2	2,7
Região do Brasil da IES		
Norte	2	2,7
Nordeste	5	6,7
Centro-oeste	3	4,0
Sudeste	50	66,6
Sul	15	20,0
Programa de Pós-graduação		
Mestrado	74	98,7
Doutorado	1	1,3
Natureza do Programa de Pós-graduação		
Acadêmico	39	52,0
Profissional	36	48,0
Tipo de financiamento		
Universidade	32	42,6
Próprio	27	36,0
Instituições nacionais de fomento à pesquisa	13	17,5
Parceria público-privada	1	1,3
Sociedade caritativa	1	1,3
Universidade e entidade governamental	1	1,3
Disponibilidade para uso		
Restrita	38	50,7
Irrestrita	37	49,3

*IES – Instituição de Ensino Superior

A CAPES possui critérios para a classificação de produtos técnicos e tecnológicos desenvolvidos em programas de pós-graduação, sendo eles: 1) impacto; 2) teor inovativo; 3) complexidade e 4) aplicabilidade. A Figura 2 demonstra o perfil dos *softwares/ aplicativos*, segundo esses critérios⁽⁴⁾. É importante salientar que os critérios não foram apresentados

por todos os produtos e o critério de Aplicabilidade não foi acrescentado ao instrumento de coleta de dados elaborado pela CAPES.

Foi realizada análise bivariada e não foram identificadas distribuições diferentes entre as variáveis. Tais associações são demonstradas a seguir, na Tabela 3.

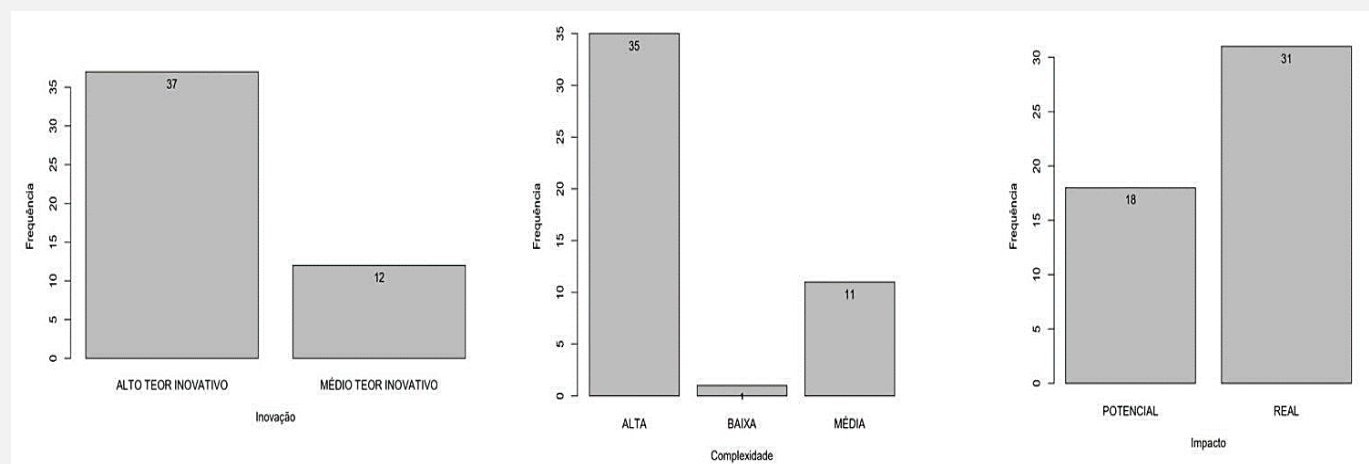


Figura 2 - Critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior para *softwares/aplicativos* de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem

Tabela 2 - Temática e público-alvo dos *softwares/aplicativos* produzidos por programas de pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem nos anos de 2021-2022. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2024

Variável	n (75)	%
Área de conhecimento do software		
Pediatria	16	21,3
Gestão em Saúde	10	13,3
Atenção Primária à Saúde	9	12,0
SAE*/Processo de Enfermagem	6	8,0
Saúde da Mulher	6	8,0
Segurança do Paciente	5	6,7
Educação em Saúde	5	6,7
Perioperatório	4	5,4
Saúde Mental	3	4,0
Urgência/Emergência	3	4,0
Gerontologia	2	2,7
Atenção Domiciliar	2	2,7
Cardiologia	1	1,3
Estomaterapia	1	1,3
Farmacologia	1	1,3
Terapia Renal Substitutiva	1	1,3
Público-alvo do software		
Pacientes/Usuários dos serviços de saúde	22	29,3
Enfermeiros	15	20,1
Equipe multidisciplinar	10	13,4
Cuidadores	8	10,6
Gestores	6	8,2
Pacientes e cuidadores	4	5,3
Pacientes e profissionais de saúde	2	2,6
Docentes	2	2,6
Discentes	1	1,3
Prescritores	1	1,3
Missing	4	5,3
Objetivo do software		
Educação em saúde	26	34,7
Apoio à tomada de decisão	18	24,0
Otimização de processos	8	10,7
Telemonitoramento	6	8,0
Vigilância em saúde	1	1,3
Informatização de processos	7	9,3
Melhoria da qualidade de vida	3	4,0
Melhoria da adesão ao tratamento	1	1,3
Instrucional	5	6,7

*SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem

DISCUSSÃO

O presente estudo analisou o perfil de 75 produtos do tipo *software/ aplicativos* criados em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem no biênio 2021-2022.

O desenvolvimento de *softwares* por enfermeiros vem ganhando destaque como produção dos programas de pós-graduação⁽⁸⁾. Um estudo realizado com PPG em Enfermagem, do sul do país, evidenciou que 19% das produções eram do tipo *software*, sendo um valor significativo, visto que a CAPES discrimina mais de 20 possibilidades de produtos distintos⁽⁴⁻⁵⁾.

O estudo evidenciou que a maioria dos PPGs são alocados na Região Sudeste do Brasil (n=50; 66,6%) e pertencem às Instituições de Ensino Superior de natureza pública (n=67; 89,3%). Tal achado é corroborado por estudo⁽⁶⁾ acerca dos programas de mestrado e doutorado em Enfermagem brasileiros no qual é evidenciado que a Região Sudeste conta com 65,3% dos programas *stricto sensu* analisados. Além disso, a literatura aponta que as instituições de natureza pú-

blica são as maiores formadoras no que se refere aos mestrados profissionais e acadêmicos⁽¹¹⁾.

Quanto às modalidades de PPG *stricto sensu* cursadas por enfermeiros, a literatura demonstra que o mestrado acadêmico apresenta maior quantitativo de programas em detrimento do mestrado profissional⁽²⁾. Apesar de o mestrado profissional possuir ênfase na criação de um produto técnico/tecnológico com aplicação prática, tal fator não é impeditivo para que programas de mestrado acadêmico também o façam, justificando o fato de o mestrado acadêmico ter sido amplamente representado nesse estudo.

No que concerne ao financiamento desses produtos, foi evidenciado que a maioria recebeu financiamento da própria IES (42,6%), através de bolsas de pesquisa e editais de financiamento, seguido por produtos que não receberam nenhuma forma de incentivo (32%). Uma revisão integrativa sobre o perfil de financiamento de projetos de pesquisa de PPGs brasileiros em dez anos (2009 a 2019) demonstrou que os financiamentos se deram em sua grande maioria pelo Con-

Tabela 3 - Distribuição de frequência e análise bivariada da área de conhecimento de abrangência do *software* e critérios de produto técnico/tecnológico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2024

Área de conhecimento de abrangência do software	Impacto (n=49)						Teor Inovativo (n=49)						Complexidade (n=47)					
	Alto		Médio		Baixo		Alto		Médio		Baixo		Alta		Média		Baixa	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	p*						p*						p*					
	0,56						0,05						0,09					
Pediatria	10	25,4	2	25	0	0	10	27,1	1	8,3	11	31,4	0	0	0	0	0	0
Gestão	2	5,1	3	37,5	0	0	1	2,7	3	25	1	2,9	2	18,2	1	100	0	0
APS†	3	7,7	1	12,5	0	0	2	5,4	2	16,7	3	8,5	1	9,1	0	0	0	0
SAE/PE‡	3	7,7	0	0	1	100	5	13,5	0	0	4	11,4	1	9,1	0	0	0	0
Saúde da Mulher	3	7,7	0	0	0	0	3	8,1	0	0	2	5,7	1	9,1	0	0	0	0
Segurança do Paciente	3	7,7	1	12,5	0	0	2	5,4	2	16,7	2	5,7	2	18,2	0	0	0	0
Educação em Saúde	1	2,6	1	12,5	0	0	0	0	2	16,7	0	0	2	18,2	0	0	0	0
Perioperatório	4	10,3	0	0	0	0	3	8,1	1	8,3	3	8,5	1	9,1	0	0	0	0
Saúde Mental	3	5,1	0	0	0	0	2	5,4	1	8,3	1	2,9	1	9,1	0	0	0	0
Urgência/Emergência	1	2,6	0	0	0	0	3	8,1	0	0	2	5,7	0	0	0	0	0	0
Gerontologia	1	2,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Domiciliar	2	5,1	0	0	0	0	2	5,4	0	0	2	5,7	0	0	0	0	0	0
Cardiologia	1	2,6	0	0	0	0	1	2,7	0	0	1	2,9	0	0	0	0	0	0
Estomatologia	1	2,6	0	0	0	0	1	2,7	0	0	1	2,9	0	0	0	0	0	0
Farmacologia	1	2,6	0	0	0	0	1	2,7	0	0	1	2,9	0	0	0	0	0	0
Terapia Renal Substitutiva	1	2,6	0	0	0	0	1	2,7	0	0	1	2,9	0	0	0	0	0	0

*Teste exato de Fisher; †APS: Atenção Primária à Saúde; ‡SAE/PE: Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem.

selho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e à CAPES, discordando dos achados do presente estudo⁽¹²⁾.

As tecnologias podem ter diferentes objetivos e públicos-alvo, sendo esses fatores determinantes para as estra-

tégias que serão adotadas por seus criadores. Este estudo evidenciou que os *softwares* para fins educacionais representaram o maior quantitativo de produções, com 34,7% (n=26) dos produtos. De forma semelhante, um estudo sobre produções tecnológicas em Programas de Mestrado em Enferma-

gem identificou as tecnologias para fins educacionais como as mais reportadas, sendo destacada sua relevância para a prática do enfermeiro⁽⁵⁾.

A Pediatria foi a principal área de conhecimento dos *softwares* evidenciada nesse estudo (n=16; 21,3%). Um estudo de revisão sobre aplicativos móveis com temáticas voltadas para a pediatria evidenciou que tais ferramentas são capazes de proporcionar melhoria na aderência à proposta terapêutica e da qualidade de vida. O estudo também destacou que a Oncologia foi a principal área em que os *softwares* foram desenvolvidos⁽¹³⁾.

A área de gestão representa um fator inerente à prática da Enfermagem, sendo esperadas diversas ferramentas direcionadas a áreas desenvolvidas por enfermeiros. Assim, o presente estudo evidenciou que diversas produções foram desenvolvidas para a área de Gestão em Saúde (n=10, 13,3%), sendo a segunda maior representada. Tal achado confronta o estudo voltado à produção de *softwares* por enfermeiros, no qual a maioria dos produtos possuíam teor assistencial em detrimento da área de gestão⁽¹⁴⁾.

É importante destacar que as diferentes áreas de abrangência dos *softwares* e os critérios de produto definidos pela CAPES não apresentaram diferença estatística significativa. Tal fator pode estar associado ao número amostral reduzido, contudo, também pode retratar a ausência de especificidade do instrumento de coleta de dados da CAPES, uma vez que a baixa variabilidade entre pontuações de cada categoria e a ausência de especificidade para avaliação de diferentes segmentos de produtos pode dificultar a captação dessas diferenças pelos testes estatísticos⁽¹⁵⁻¹⁶⁾.

O público-alvo de um *software* representa um aspecto fundamental para seu planejamento e construção. Este estudo demonstrou que os principais públicos de interesse foram pacientes, enfermeiros e equipe multidisciplinar. Em estudo de revisão sobre aplicativos móveis, elaborados por diferentes classes de profissionais de saúde, foi evidenciado que os principais públicos foram os pacientes (n=8, 72,7%), equipe multidisciplinar (n=3; 27,3%), havendo, portanto, similaridade entre os achados⁽¹⁷⁾.

O presente estudo evidenciou que a maioria dos produtos analisados apresentou alto teor inovativo, alta complexidade e impacto real. Em contrapartida, uma revisão sistemática⁽⁸⁾ sobre produções tecnológicas desenvolvidas por enfermeiros revelou que a complexidade média predominou entre os produtos, com destaque para a categoria de *softwares*, que representou 27% do total. Além disso, o teor inovativo médio foi o mais evidenciado, correspondendo a 57,1% dos produtos, dos quais 37,5% eram *softwares*.

REFERÊNCIAS

1. Cassiani SHB, Dias BM, Ventura CAA, Gazotti J, Rodrigues RAP, Robazzi MLCC, et al. Fortalecimiento de programas de doctorado en enfermería con base en las necesidades de salud. *Rev Panam Salud Publica*. 2024;48:e119. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2024.119>
2. Padilha MI, Maliska IA, Costa R, Benedet SA, Gelbcke FL, Anders JC. Professional master program: preparing the nurse of the future. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(suppl 5):e20200007. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0007>
3. Scochi CGS, Gelbcke FL, Ferreira MDA, Alvarez ÂM.

A CAPES define o critério “Aplicabilidade” como o grau de facilidade para inserção do produto técnico/tecnológico no cotidiano, além de seu potencial de replicabilidade para diferentes cenários e públicos⁽⁴⁾. Entretanto, tal critério não consta no instrumento de coleta de dados da instituição, impactando negativamente o processo de análise dos produtos gerados no biênio 2021-2022, pois dificultou a compreensão aprofundada acerca de seus potenciais benefícios, acessibilidade e possibilidade de aderência por parte do público-alvo.

É importante destacar que este estudo possui algumas fragilidades como o recorte temporal reduzido e a incompletude de informações no banco de dados original, gerando a exclusão de alguns produtos significativos, além da ausência de padronização validada de classificação dessas tecnologias, sendo realizada de maneira divergente entre os estudos sobre a temática, destacando-se, portanto, a necessidade de novos estudos que visem padronizar estas classificações.

Ademais, o critério aplicabilidade não foi contemplado no instrumento de avaliação da CAPES, impossibilitando sua análise nesse estudo e, conseqüentemente, maior compreensão acerca dos produtos tecnológicos analisados.

CONCLUSÃO

Este estudo analisou o perfil de produtos do tipo *software* e aplicativos criados em Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem no biênio 2021-2022, colaborando com o aumento da visibilidade dos produtos desenvolvidos por enfermeiros no decorrer do processo formativo, além de elucidar as lacunas identificadas e as soluções propostas no âmbito da prática de Enfermagem.

O estudo evidenciou que os Programas de Mestrado de universidades públicas localizadas na Região Sudeste são os principais responsáveis pela criação de produtos do tipo *software* no campo da Enfermagem. Além disso, identificou-se que a maioria dos produtos foi desenvolvida com foco no atendimento às necessidades dos pacientes, que constituíram o principal público-alvo. Ademais, um quantitativo significativo de *softwares* foi destinado aos enfermeiros e às equipes multidisciplinares. A área de conhecimento mais recorrente foi a Pediatria, seguida da Gestão em Saúde, e os objetivos centrais dos produtos consistiram em oferecer soluções para a educação em saúde e para o apoio à tomada de decisão pelo profissional de saúde.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Professional Master’s Degree: potential contribution to Advanced Practice Nursing. *Rev Bras Enferm*. 2015; 68(6):1186-1189. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680626i>

4. Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Produção Técnica: Grupo de Trabalho [Internet]. Brasília: CAPES; 2019 [citado 2024 Nov 21]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>
5. Ferreira RE, Tavares CMDM. Analysis of the technological production of three professional master’s

- programs in the field of nursing. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2020;28:e3276. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3916.3276>
6. Santos MMP, Araújo MS, Medeiros SM, Albuquerque JSO, Feijão AR. Professional masters and doctorates in nursing: a documentary analysis of the brazilian panorama. *Rev. enferm. UFPE on line*. 2023;17(1):e257379. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2023.257379>
 7. Brasil. Ministério da Economia. Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Manual do Usuário para o Registro Eletrônico de Programas de Computador [Internet]. Rio de Janeiro: INPI; 2019 [citado 2024 Nov 21]. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/arquivos-programa-de-computador/ManualdoUsurioRPCportugusV1.8.5.pdf>
 8. Silva SSF, Monteiro JAS, Silva LR, Francisco MR, Brasil YZ, Paula DGD. Produções tecnológicas desenvolvidas por Enfermagem: revisão sistemática. *Res Soc Dev*. 2020;9(8):e224985721. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5721>
 9. Brasil. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. [2021 a 2024] Detalhes da Produção Intelectual Técnica de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil [Internet]. Brasília: CAPES; 2024 [citado 2024 Nov 21]. Disponível em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/2021-a-2024-de-talhes-da-producao-intelectual-tecnica-de-programas-de-pos-graduacao-stricto-sens>
 10. Brasil. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Cofen nº 581/2018 – alterada pela Resolução Cofen nº 625/2020, Resolução Cofen nº 610/2019 e decisões Cofen nºs 065/2021, 120/2021, 263/2023, 264/2023 e 21/2024. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós - Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. *Diário Oficial da União*. 18 jul. 2018; Seção 1:119.
 11. Vicente C, Lentz GNS, Amante LN, Tholl AD, Salum NC, Zanon J, et al. Tecnologias do cuidado de enfermagem desenvolvidas pela proposta do mestrado profissional. *J Nurs Health*. 2023;13(2):e1321745. <https://doi.org/10.15210/jonah.v13i2.21745>
 12. Vasconcelos PF, Teles MF, Paiva JAC, Vilela ABA, Yarid SD. Financiamento da pesquisa no Brasil ao longo de dez anos. *Braz J Dev*. 2021;7(3):21258-21271. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-032>
 13. Azevedo RC, Matos SDO, Lucena ALR, Trigueiro DRSG, Toscano ITS. Contribuições dos aplicativos móveis para a prática do cuidado na saúde da criança. *Rev. Eletrônica Acervo Saúde*. 2024;24(5):e15388. <https://doi.org/10.25248/reas.e15388.2024>
 14. Macedo LFR, Silva DSF, Pinto SL, Brito MLP, Lisboa KWSC. Classificação conceitual de artigos de aplicativo móvel e software para enfermagem: revisão integrativa. *Rev. Interfaces (Juazeiro do Norte)*. 2024;12(1):3886-3893. <https://doi.org/10.16891/2317-434X.v12.e1.a2024.pp3886-3893>
 15. Mamede W. The technical report of the CAPES' technical production working group: a critical view. *Avaliação (Campinas, Online)*. 2023;28:e023022. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772023000100035>
 16. Garrocho-Rangel A, Aranda-Romo S, Martínez-Martínez R, Zavala-Alonso V, Flores-Arriaga JC, Pozos-Guillén A. Fundamentals of Nonparametric Statistical Tests for Dental Clinical Research. *Dent J (Basel)*. 2024;12(10):314. <https://doi.org/10.3390/dj12100314>
 17. Oliveira LB, Vilhena BJ, Freitas RN, Bastos ZRG, Teixeira E, Menezes EG, et al. Aplicativos móveis no cuidado em saúde: uma revisão integrativa. *Rev. Enferm. Atual In Derme*. 2020;93(31):e-020047. <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.93-n.31-art.760>

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do projeto: Silva SSF.

Obtenção de dados: Silva SSF.

Análise e interpretação dos dados: Silva SSF.

Redação textual e/ou revisão crítica do conteúdo intelectual: Silva SSF, Paula DG, Santos IMM, Queluci GC.

Aprovação final do texto a ser publicada: Silva SSF, Paula DG, Santos IMM, Queluci GC.

Responsabilidade pelo texto na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Silva SSF, Paula DG, Santos IMM, Queluci GC.



Copyright © 2025 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.